



# Informação Bancária

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 444 - FEVEREIRO 2012 - ANO XXVI - CATANDUVA - SP

## É HORA DE DIVIDIR O BOLO

O movimento sindical cobrou, no início deste mês, o pagamento da segunda parte da PLR aos bancários. Várias instituições financeiras já publicaram os seus balanços, onde registram lucros recordes, obtidos às custas da exploração dos bancários e do desrespeito aos clientes.

Por essa razão, nada mais justo que os trabalhadores cobrem dos bancos que seja feita, o quanto antes, a divisão desse bolo. Conforme a convenção coletiva, o crédito deve ser efetuado até 1 de março. O Santander informou que pretende creditar no dia 17, enquanto no HSBC o pagamento estava previsto para dia 27 - porém, com o desconto da PPR/PSV.

O Bradesco comprometeu-se a depositar o teto da regra básica e a segunda parte da PLR no último dia 10. O Itaú Unibanco, que obteve lucro de quase R\$ 15 bilhões em 2011 (o maior da história dos bancos brasileiros), até agora não informou quando fará o pagamento da PLR. Dessa forma, a instituição comprova que só sabe ser ágil na hora de demitir.

“A valorização permanente da PLR é uma das principais conquistas



dos bancários, desde que o benefício foi instituído, e representa um importante meio de os trabalhadores repararem as injustiças de um sistema que permite aos bancos lucrarem bilhões, em meio a uma crise mundial”, afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

### Bancos privados e estaduais

#### 1. Regra básica da PLR

Cada bancário deve receber o restante da regra básica da PLR, cujo valor total corresponde a 90%

do salário mais R\$ 1.400, limitado a R\$ 7.827,29. Se ao final do pagamento da regra básica, o montante distribuído não atingir 5% do lucro líquido do banco, o valor deve ser aumentado até atingir 2,2 salários, limitado a R\$ 17.220,04, o que vier primeiro. Do pagamento da regra básica, será descontada a antecipação da primeira parte feita em 2011, equivalente a 54% do salário mais R\$ 840, com teto de R\$ 4.696,37.

#### 2. Parcela adicional da PLR

Cada bancário também deve receber o restante da parcela adicional da PLR, cujo valor total é calculado com base na distribuição linear de 2% do lucro líquido de 2011 entre todos os empregados, com teto de R\$ 2.800. Esse montante é pago sem desconto nos programas próprios de remuneração variável. Do pagamento da parcela adicional será deduzida a antecipação feita em 2011, limitada a R\$ 1.400.

### Caixa

Cada empregado da Caixa deve receber a regra básica e a parcela adicional da PLR, nas mesmas regras previstas na convenção coletiva. Além disso, os trabalhadores conquistaram no acordo aditivo o pagamento da PLR Social, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido do exercício de 2011. Do montante será deduzido o valor já antecipado, que foi calculado com base em 4% do lucro líquido obtido no primeiro semestre do ano passado.

### Banco do Brasil

Cada funcionário do BB deve receber a PLR semestral, que é composta pela distribuição de 4% do lucro líquido, além dos módulos bônus e Fenaban.

## Pressão do Sindicato garante solução para caos em Santa Ernestina

Após pressão do Sindicato, a agência da Caixa de Santa Ernestina ganhará novas instalações. No último dia 1, os diretores Antonio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, e Aparecido Augusto Marcelo, estiveram reunidos com os empregados da agência e foram informados de que a Superintendência Regional de São José do Rio Preto aprovou a mudança de prédio.

As novas instalações já estão em processo adiantado junto à GELOG e a mudança deverá acontecer em breve. O superintendente

regional do banco também se comprometeu a manter o quadro atual de empregados. A medida voltará a ser cobrada pelo Sindicato em reunião a ser realizada nos próximos dias.

“A união e a perseverança dos empregados e do Sindicato foram determinantes para a solução de mais um problema, a princípio, simples, que esbarrou na falta de planejamento da Caixa”, disse Tony, que é empregado do banco. “Ficaremos de olho no andamento dessas questões”, concluiu o dirigente.





## Palavra do presidente

### Crise?

Épocas como a atual são interessantes, pois permitem ao cidadão mais atento perceber, em todo seu “esplendor”, o quanto os banqueiros são cínicos. Nos jornais, revistas e emissoras de TV, “crise” tem sido uma das palavras mais repetidas nos últimos anos. Embora por aqui o “tsunami” tenha chegado com força de “marolinha” os trabalhadores brasileiros acabaram sendo penalizados, em diversas ocasiões, pelos contratemplos da turbulência global.

Em 2010, por exemplo, muitas categorias não conseguiram receber aumentos reais de salário, sob o argumento fajuto de que as empresas haviam sido prejudicadas pela crise do ano anterior - a nossa foi um exceção a essa regra perversa, graças à atuação do movimento sindical e à intensa mobilização dos trabalhadores.

O argumento das empresas é fajuto porque justamente nos períodos de crise é que os especuladores e parasitas costumam faturar mais. Não nos deixemos enganar: empresários (os banqueiros, principalmente) estão se lixando para o bem-estar de seus funcionários; sua única preocupação é lucrar a qualquer custo.

Tomemos, por exemplo, o caso do Itaú Unibanco, que no início deste mês divulgou balanço onde registra um lucro que quase R\$ 15 bilhões, o maior da história dos bancos deste país. Notem que estamos em meio a uma crise global, que afeta inclusive a produção em diversos setores da cadeia produtiva do país, a indústria em especial. O resultado direto desse processo é o desemprego para milhares de trabalhadores desses ramos.

Mesmo no Itaú a situação se repete: enquanto os patrões enchem os bolsos de dinheiro, os bancários convivem com a ameaça constante do desemprego. Só nos últimos três anos, foram mais de 5 mil demissões no banco, que adora falar em responsabilidade social nas propagandas da TV, mas trata seus trabalhadores como objetos descartáveis. Essa situação não é muito diferente da que se verifica nos demais bancos. Fica então o recado: **OUTRO BANCO É PRECISO. Ou melhor: OUTRO MODELO ECONÔMICO, MAIS JUSTO E HUMANO, É NECESSÁRIO!**

Até a próxima edição!

**Amarildo Davoli - presidente do Sindicato**



## Diretoria do Sindicato planeja ações para 2012

A diretoria executiva do Sindicato se reuniu nos dias 30 e 31 de janeiro para realizar o planejamento para 2012 (foto). O objetivo das reuniões foi traçar um plano de atividades para 2012, aliando a defesa dos interesses da categoria às lutas mais amplas em prol da comunidade em geral. O presidente da Fetec-CUT/SP, Luiz César de Freitas, o Alemão, participou do encontro.

O presidente do Sindicato, Amarildo Davoli, lembra que 2012 tende a ser um ano atípico, por conta da crise que assola a economia mundial (afetando diretamente o funcionamento do sistema bancário global) e das eleições municipais, de outubro.

“Nossa categoria precisa estar unida neste momento, para defender nas urnas as recentes conquistas da classe trabalhadora, tais como a política de valorização permanente do salário mínimo ou mesmo este modelo econômico que alia crescimento econômico, geração de empregos e distribuição de renda”, afirma.

Outro ponto abordado ao longo do planejamento foi o modelo de greve adotado pela categoria. Me-

didias extremas usadas pelos trabalhadores em defesa de seus direitos, as greves têm se convertido em processos longos e desgastantes (tanto para os bancários quanto a população), devido às mudanças tecnológicas e (principalmente) à intransigência dos bancos.

O Sindicato, em consonância com o restante do movimento sindical, busca formas de garantir de que a via da negociação triunfe sobre a arrogância dos banqueiros. Caso seja inevitável recorrer à greve, a entidade procurará meios para que a população e os trabalhadores sejam afetados o mínimo possível por essa medida.

“Nossa luta também é em defesa dos clientes dos bancos, para que recebam um atendimento de qualidade e deixem de ser explorados com tarifas abusivas e juros astronômicos”, diz Amarildo.

No planejamento foi definido o calendário de atividades e eventos que o Sindicato irá desenvolver ao longo do ano, incluindo alguns já tradicionais como Campanha Nacional, Festa do Bancários e Natal de Brinquedo, além de outras ações inéditas, que serão divulgados em breve pela entidade.

## Faça sua homologação no Sindicato

Sempre pronto a defender os interesses da categoria, o Sindicato mantém um amplo departamento jurídico à disposição dos bancários de Catanduva e região, que funciona ao lado de sua sede, na rua Pernambuco, 158, Centro.

A partir deste mês, a entidade iniciou uma campanha para conscientizar os bancários que todas as homologações devem ser feitas no Sindicato.

“Independentemente de a pessoa trabalhar em Catanduva ou nas cidades da região, ela deve procurar o Sindicato para fazer a homologação”, afirma o

secretário-geral do Sindicato, Roberto Carlos Vicentim.

Ele lembra que têm direito a fazer homologação no Sindicato todos os bancários de Catanduva e das cidades da base territorial, que se desligarem de seus bancos. Nesse processo, o trabalhador recebe, gratuitamente, orientações sobre os direitos legais, além de esclarecimentos sobre os valores que lhe são devidos.

“Não importa em qual banco a pessoa trabalhe ou seu tempo de serviço. É fundamental que os bancários busquem o Sindicato para defender seus direitos”, diz Roberto. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409.

### GREVE DOS VIGILANTES

Janeiro foi marcado pela mobilização dos vigilantes em diversas partes do país, por melhores condições de trabalho e salários dignos. A categoria realizou greves com grandes adesões no Distrito Federal e na região de Ribeirão Preto. Várias agências bancárias foram paralisadas. No Paraná e Pernambuco, vigilantes de transportes de valores cruzaram os braços. Os bancários são solidários às greves dessa categoria que também é vítima da exploração dos banqueiros.

### SAÚDE CAIXA

O Comitê de Acompanhamento da Rede Credenciada do Saúde Caixa quer ouvir os usuários do plano a respeito de possíveis profissionais de saúde a serem credenciados em Catanduva e região. Interessados em dar sugestões devem procurar o secretário de Imprensa do Sindicato, Antonio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, representante do comitê para a região de Bauru, pelo telefone (17) 3522-2409 ou [tony@bancariosdecatanaduva.com.br](mailto:tony@bancariosdecatanaduva.com.br).

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT  
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.  
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

[www.bancariosdecatanaduva.com.br](http://www.bancariosdecatanaduva.com.br)  
Redação e diagramação  
Rodrigo Ferrari  
Impressão  
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora  
Tiragem: 1.500 exemplares



## Santander: Justiça garante estabilidade a funcionário demitido

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu a um ex-empregado do Banco Santander Banespa o direito à estabilidade provisória pré-aposentadoria prevista em norma coletiva da categoria.

O trabalhador havia sido demitido quando faltavam dez meses e 17 dias para completar o tempo necessário à aquisição do benefício.

Ao julgar o caso, o ministro João Batista Brito Pereira defendeu o bancário e seu tempo de serviços prestados à instituição e concluiu que ficou claro a má conduta do banco quando demitiu o trabalhador para impedir o direito de conquistar a estabilidade provisória. Em virtude disso, condenou a empresa a pagar indenização correspondente ao período de estabilidade e demais diferenças salariais.

# Itaú Unibanco volta a desrespeitar funcionários

Reforma mal planejada na agência da praça da República e falta de funcionários em Ibirá geram caos

Recordista em lucros, o Itaú Unibanco - que em 2011 registrou faturamento líquido de quase R\$ 15 bilhões, o maior da história do sistema bancário brasileiro - continua sendo também um dos campeões no quesito desrespeito aos funcionários.

Nas últimas semanas, em visitas às agências do banco, a direção do Sindicato constatou algumas situações que beiram ao caos. Os casos que mais chamaram a atenção foram os verificados nas agências da praça da República, em Catanduva, e de Ibirá.

Na primeira, os trabalhadores estão sendo obrigados a conviver com uma reforma mal planejada pela direção da instituição financeira. “O transtorno é demais. Os bancários estão sujeitos



*‘O mundo muda. Só o que não muda é desrespeito do Itaú por você’*

a barulho e sujeira insuportáveis. Pelo que constatamos, as condições de trabalho na agência estão bastante precárias”, afirma a diretora do Sindicato Carina Aparecida Franceze de Oliveira, que é funcionária do banco.

Na opinião dela, a obra deveria

ter sido planejada de modo a não trazer prejuízos aos bancários.

Já em Ibirá, o problema consiste na falta crônica de pessoal. De acordo com a diretora, apenas três funcionários são obrigados a se desdobrar para darem conta de toda a demanda por serviço na agência.

Recentemente, o Sindicato já paralisou as atividades da agência do Itaú da praça da República, por conta, entre outras coisas, da forma indigna como o banco trata seus empregados. A direção da entidade já avisou que não irá tolerar que os trabalhadores de sua base continuem a ser explorados pelo banco campeão em demissões e desrespeito.

O Sindicato fará denúncias aos canais competentes e, se for o caso, tomará medidas drásticas para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam observados.

## HSBC frustra bancários em negociação sobre PPR/PSV

Contraf-CUT, federações e sindicatos retomaram no último dia 31 de janeiro as negociações com o HSBC. O principal ponto da pauta foi a reivindicação de alterações no PPR/PSV de 2011, dentre elas a não compensação dos programas próprio de remuneração variável na PLR da categoria.

A negociação frustrou o movimento sindical, uma vez que o banco disse que não tem condições de realizar alterações em relação ao programa de 2011, mesmo reconhecendo que existem diversas falhas no PPR/PSV.

Os funcionários se sentem enganados, tendo em vista que muitos nada recebem de PPR/PSV, pois o programa próprio é compensado na PLR.

O banco demonstra grande insensibilidade e má vontade em resolver a questão. O inconformismo dos bancários foi amplamente demonstrado ao banco, através de protestos, manifestações no blog de seu presidente e também constatado

pela pesquisa interna realizada pelo HSBC.

O PPR e PSV são frutos de uma reunião entre áreas internas do HSBC e uma comissão interna de funcionários indicada pelo próprio banco. A formulação dos programas não conta com a participação do movimento sindical, ou seja, o contrato do PPR/PSV não é fruto de uma negociação direta com os sindicatos, o que resulta nesses problemas.

Além disso, os representantes do banco afirmaram que não possuem nenhuma informação oficial sobre os lucros do banco. Os temas Emprego, Saúde e Condições de Trabalho e Previdência Complementar estavam na pauta de discussão, mas devido ao tempo escasso não foi possível aprofundá-los.

“O movimento sindical bancário seguirá lutando, sem descanso, para corrigir essa grave injustiça cometida pelo HSBC contra seus empregados”, afirma o diretor do Sindicato Luiz Eduardo Campolungo.

## Bradesco insiste nas práticas antissindicais

O Bradesco se orgulha de ser um dos maiores bancos privados do país. Não é apenas na lucratividade que a instituição financeira se destaca.

Por vários anos consecutivos, o Bradesco vem fazendo por merecer o título de campeão absoluto em assédio moral e práticas antissindicais. O comando do banco costuma adotar práticas terroristas para impedir que seus empregados participem do Sindicato.

Nas greves, a adesão dos trabalhadores do Bradesco é sempre abaixo da verificada nos demais bancos da região.

“Os funcionários do Bradesco estão submetidos a uma pressão terrível. A direção do banco não quer que os empregados se organizem e lutem por seus direitos de trabalhadores, pois sabe que isso significará o fim de seu reinado de terror”, afirma o presidente do Sindicato, Amarildo Davoli.

Ele lembra que a Constituição garante a todos os trabalhadores o direito inviolável de se organizarem e lutar por seus direitos.

## Gerente regional do BB promete mudar procedimentos

Recentes denúncias feitas pelo Sindicato levaram Banco do Brasil em Araraquara a convocar uma reunião com diretores da entidade.

O encontro ocorreu no último dia 7 e contou com a presença dos dirigentes Roberto Carlos Vicentim, Aparecido Augusto Marcelo e Francisco Emílio Diniz Centurion, o Chicão, além de representantes do Sindicato dos Bancários de Araraquara. Durante a reunião, os sindicalistas reforçaram as denúncias sobre assédio moral e cobrança de metas abusivas recebidas nos últimos tempos, relativas ao gerente regional.

O gestor comprometeu-se a rever os métodos e procedimentos empregados na cobrança de metas e colocou-se à disposição para manter o diálogo com as entidades sindicais. “Não somos contra a existência de metas, mas discordamos frontalmente da forma como a cobrança tem sido feita”, diz Chicão. O Sindicato continuará acompanhando o caso.

# Sindicato prepara ações para o Dia da Mulher

O Sindicato já prepara as ações relativas à comemoração do Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

O calendário completo de atividades ainda está sendo definido e deverá ser divulgado nas próximas semanas, no [www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br).

A data tem importância especial para o movimento sindical. A data teve origem com as manifestações das operárias russas, na década de 1910, por melhores condições de vida e contra a entrada do país na Primeira Guerra Mundial. A mobilização marcou o início da Revolução Soviética.

Antes disso, nos Estados Unidos e na Europa Ocidental, as mulheres já se mobilizavam pelo direito ao voto e por uma maior participação na sociedade.

No Brasil, a luta das mulheres por direitos teve como grande momento a instituição do voto feminino, em 1934. Porém, apenas em 2010 uma mulher chegou à presidência

da república, com a eleição de Dilma Rousseff (PT). Ainda hoje, as brasileiras são sub-representadas nas empresas, nos lares e na política. Ao longo de sua história, o Sindicato tem procurado incentivar a participação feminina e conta hoje com muitas diretoras, que contribuem de forma decisiva para com as lutas da categoria.



I festival de artes  
**SINDARTE**  
no clube dos bancários catanduva - sp  
rua bocaina, 620 - jardim del rey

Grupo Cia Caxaprego com Espetáculo "Relógio"  
Grupo de Dança "Expression"  
Exposição de Artes Plásticas  
Mostra de Grafite  
Sarau de Poesias

show com bandas:  
DIOMA - CONTROLVERSE - ZEEDOGZ - INFANE  
PÁGINA 32 - GAMBIARRAS - BLACKDOOR

03 / março das 13h às 22h

realização:



entrada **R\$5,00**  
com direito a um refri ou uma cerveja  
\*bebida alcoólica apenas para maiores de 18 anos.

arte é educação

## Festival levará música e arte ao Clube

O Sindicato, em parceria com o Instituto Ecoarte e a subseção de São José do Rio Preto da CUT realizarão, no dia 3 de março, a primeira edição do SindArte.

O festival de artes ocorrerá no Clube dos Bancários (rua Bocaina, 620, Jardim Del Rey, Catanduva), a partir das 13h. Entre as atrações previstas estão as apresentações do grupo de dança Expression e da Companhia Caxaprego, com o

espetáculo "Relógio".

Haverá também sarau de poesias, exposição de artes plásticas e mostra de grafite, além de shows com as bandas Dioma, Controlverse, Zeedogz, Página 32, Gambiarras e Blackdoor.

O evento terá como foco a sustentabilidade (por sinal, o tema da mostra de grafite), que é uma das propostas de atuação do Instituto Ecoarte. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409.

## Ecoarte faz planejamento para 2012

O Instituto Ecoarte (Ecologia e Arte de Catanduva) iniciou seu planejamento para 2012. Entre as propostas estão a realização de cursos de artesanato e geração de renda, além de novas turmas no curso de violão.

Este ano também será implantado o primeiro projeto na área de meio ambiente, com coleta e reaproveitamento de óleo de cozinha usado. O instituto irá distribuir uma cartilha de educação ambiental, que será distribuída nos bairros vizinhos a sua sede, no

Clube dos Bancários.

Outra iniciativa que terá início em 2012 é o "Cinema no Bairro", com exibições mensais e gratuitas de filmes para a população. Durante as sessões, serão realizadas discussões com a presença de especialistas no assunto.

Na área de esporte, serão oferecidas aulas de natação e de futebol para crianças e adolescentes. O calendário completo de atividades será divulgado no site do Sindicato ([www.bancariosdecanduva.com.br](http://www.bancariosdecanduva.com.br)) e nas próximas edições do **Informação Bancária**.

## Aproveite o verão no Clube dos Bancários

Estamos no verão, época mais quente e animada do ano. Bancários sindicalizados de Catanduva e região contam com uma ótima opção para aproveitarem a estação. Localizado na rua Bocaina, 620, no Jardim Del Rey, o Clube dos Bancários oferece ampla infraestrutura para seus frequentadores.

O local é bastante arborizado e conta com piscina, quiosques, campo de futebol, salão de festas e sauna. O acesso ao clube é gratuito para os bancários sindicalizados e sócios-contribuintes, que, por sinal,

têm direito a preços promocionais para o aluguel de quiosques e do salão de festas.

O clube também conta com uma lanchonete, para a maior comodidade de seus associados. Mais informações sobre horários de funcionamento e preços podem ser obtidas no site do Sindicato ou pelo telefone (17) 3522-2409.

**Carnaval:** No feriado de Carnaval, o Clube funcionará normalmente na segunda e na terça-feira. Já na Quarta-feira de Cinzas o local permanecerá fechado, para reabrir na quinta, a partir das 14h.



### EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, com CGC sob o nº 47.081.161/0001-10, Registro sindical nº livro 038, página 015, ano 1964, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados de bancos da base territorial deste sindicato, para a assembléia geral extraordinária que se realizará dia 23 de fevereiro, às 18h00min, em primeira convocação, e às 19h00min, em segunda convocação, no endereço à Rua Pernambuco nº 156 para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Eleição de Delegados para o 3º Congresso da CONTRAF-CUT.

Catanduva (SP), 13 de fevereiro de 2012.

**Amarildo Davoli**  
Presidente